ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1941 N.º 6830

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Charlie Chaplin separa-se de Charlot:

—Adeus personagem da minha juventude! Despeço-me de ti, por não poder sofrer-te, embora eu sinta que levas bastante da minha alma. Tornáste-te vulgar e tão familiar comigo que me apareces nos espelhos em que me miro e lês quantas cartas escrevo.

Segue o teu destino, sozinho, mas, quando te apresentares em publico, declara sem rodeios:

—«Eu Charlot ando a tentar fortuna, de cinema para cinema, sem a grande protecção que me baptizou e amparou, durante vinte e sete anos. Não peço palmas nem aplausos de favor, mas sómente que me julguem com justiça, atendendo sempre ao que fui, á piedade humana que me inspirou. Creações novas não as busco. Isso acabou! Limitar-me-ei á repetição das minhas glorias como os antigos escudeiros que vestiam as roupas usadas dos cavaleiros que serviam».

Charlie Chaplin deseja matar Charlot, por entender que a «mascara» que usou adquiriu tal fama que se julga prejudicado. Charlot é mais celebre que o seu criador. Eis a razão por que este se vai desfazer da sua «sombra» e dizer ao mundo inteiro:

—«Acabou Charlot, mas Charlie Chaplin, no cabo da sua mocidade, atira-se a uma bela aventura—ser o editor de si proprio».

■

Os ingleses são grandes marinheiros. Os alemães estudam e compreendem o mar, lutam nele e revelam qualidades excepcionais.

O emocionante duelo entre as duas marinhas custou a perda do «Hood» e do «Bismarck», mas afirmou o que nós, de resto já ha muito conheciamos—o valor dos combatentes e a coragem heroica com que arrostam o perigo.

O mundo ficou assombrado! Quem assim se bate era digno de encontrar-se ainda mais na paz que na guerra. O destino, porém, segue o seu curso, sem atender a suplicas nem a clamores.

A guerra cresce em intensidade e extensividade: onde achará o limite definitivo?

E' cedo para formular previsões e interpretar augurios. De novo se pregunta:

—E' no mar ou na terra que se ha-de decidir a batalha final?

A Imprensa portuguesa, na hora que passa, cumpre o seu dever para com a Patria, sem trair nem a verdade nem a justiça que sempre honrou, sobretudo quando, como hoje assistimos a uma guerra de vida e morte.

■

Carlos Olavo publicou «João das Regras, jurisconculto e homem de Estado». E' um livro serio, bem pensado, escrito com a intenção de ser justo.

—A minha preocupação foi reconstituir com toda a possivel verdade, a figura de João das Regras que se encontrava dispersa, em bocados incaracteristicos, nos compendios e nas cronicas, e a quem se deve, mais do que uma obra politica ou legislativa, uma obra de salvação nacional.

Muito bem: o Chanceler readquire, graças a Carlos Olavo, a sua humanidade—no pensamento e na acção.

Ergue-se e destaca-se nitidamente na sua época, quando a obra do estadista, umas vezes contrariada e outras caluniada, ia estabelecendo em bases solidas a futura grandesa da Patria que se avisinhava.

■

No proximo sabado, 31 de maio, pelas 18 horas, nas salas do Automovel Club, realizará Maria de Carvalhal uma conferencia, a favor da «Casa de Repouso N.ª S.ª de Fatima», cujo tema é o seguinte: «Mulher—Força Espiritual da Vida».

Roosevelt

não tenciona propôr a revogação da lei da neutralidade

WASHINGTON, 29.—Numa conferencia especial da Imprensa, a que assistiu lord Halifax por convite pessoal, o presidente Roosevelt explicou alguns pontos do seu discurso radiodifundido ontem. Referindo-se ao problema da entrega de material de guerra á Grã-Bretanha, Roosevelt declarou novamente estar convencido de que os «comboios» já estão fora de tempo, no que diz respeito á participação americana, especialmente por os corsarios de superficie e do ar exigirem novos metodos de protecção. Disse que é uma vantagem para os Estados Unidos conhecer a posição exacta dos submarinos, corsarios de superficie e aviões, e, se bem que este serviço não pudesse ser feito com 100 % de eficiencia, estava, no entanto, a ser mais eficaz com o actual serviço de patrulhas.

O presidente absteve-se de responder a certas preguntas sobre se eram suficientes os navios que estavam a ser utilizados no transporte de materiais para a Grã-Bretanha ou se já tinham sido dadas novas ordens aos navios que fazem o patrulhamento ou sobre novos planos technicos, dizendo que a publicação de informações sobre tais pontos «auxiliariam» Hitler.

A respeito de outras medidas que poderão tomar-se, o presidente disse que se o seu apêlo feito para terminarem as divergencias entre o operariado e o capital e se a ameaça de tomar uma atitude anunciada na sua proclamação não forem suficientes para manter a paz na industria, é provavel que sejam tomadas mais medidas positivas para conservar a produção no ponto necessario.

Disse ainda que está a ser invocada prioridade com respeito ao aço, em resultado da falta de facilidades de produção. A este respeito citou o que diz o relatorio do governo, depois de corrigido, que revela aumento de necessidades derivadas da lei de «emprestimo e arrendamento» e da expansão do programa de defesa, que apresenta um «deficit» de quasi 1 milhão e meio de toneladas de aço, para o ano economico de 1942, em lugar de um excesso de 10 milhões de toneladas calculadas primeiramente, ao passo que o «deficit» para o ano seguinte é calculado em quasi 6 milhões e meio de toneladas, comparado com o excesso que se esperava de cêrca de 2 milhões.

Informando a Imprensa, Roosevelt acrescentou que não tinha intenção de pedir ao Congresso que revogue a Lei da Neutralidade, pois não via qualquer contradição entre a sua proclamada politica de liberdade dos mares e as restrições da lei de neutralidade, que proibem a entrada de navios americanos nas zonas de combate.—(E. T.)

A impressão do discurso do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 29—Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que, se-

(Vêr continuação na pagina central)

DARLAN ACUSA a Inglaterra

de ter instigado o conflito actual e prejudicado a França

MARSELHA, 29. — O semanario «Gringoire» publica, no seu numero de hoje, uma entrevista com o almirante Darlan, realizada pelo escritor Henry Béraud.

—Posso pedir-lhe, almirante, a sua opinião sobre as responsabilidades da guerra?—preguntou Béraud.

Darlan respondeu:

—Foi a Inglaterra a instigadora do conflito. Fomos apenas, nas suas mãos, um brinquedo. De 1919 a 1939 a Inglaterra, fiel á sua secular politica, fez tudo para impedir que a França tirasse proveito da vitoria.

«Por intermedio da S. D. N.—continuou—procurou constantemente enfraquecer-nos militarmente e assim apoiou as reivindicações alemãs. O principio da igualdade de direitos foi o seu cavalo de batalha, mas a Inglaterra evitou aplicá-lo em materia naval. Assim, os armamentos navais foram sempre discutidos fora da S. D. N., pois que a igualdade de direitos teria logicamente levado a Inglaterra a demolir os seus barcos ou a admitir o aumento das outras marinhas.

«Pelo tratado de Washington de 1922 a Inglaterra conseguiu limitar as perdas do lado dos Estados Unidos e do Japão e impôs um limite num nivel impossivel ás esquadras francesa e italiana. Tentou levar por diante a obra da redução naval em 1930, mas a nossa energica defesa impediu-a de prosseguir. Mas devidamente voltou á carga nos anos seguintes.

—Em 1935—o almirante acentuou—a Inglaterra assinava o tratado naval com a Alemanha sem prevenir a França, tratado que admitia para a esquadra alemã a posse de submarinos. A partir de 1936, sempre inquieta com a força francesa no mar, esforça-se por contrariar as construções navais francesas, exercendo pressão directa no Quai d'Orsay. Só em 1938 é que, atacada de medo, nos deixa tranquilos, e em 1939 suplica-nos que acelerassemos a construção dos nossos navios de linha. Em 1940, depois do armisticio, tenta destrui-los.

A acção na guerra actual

Darlan prosseguiu:

—Durante a guerra a Inglaterra nunca mostrou grande empenho em nos ajudar, nem em terra nem nos ares. Mas no mar por muitas vezes pediu o auxilio da marinha francesa. Foram navios franceses que escoltaram a primeira divisão canadiana que veio para a Europa. O «Dunkerque» foi um dêsses navios de escolta. Os ingleses, como agradecimento, feriram-no gravemente em Mers-el-Kebir. Foram navios franceses que garantiram a protecção no Canal da Sicilia aos couraçados ingleses que iam de Gibraltar para a Alexandria. Esses mesmos navios ficaram no Egipto, porque a Inglaterra não tinha bastantes navios para o Mediterraneo Oriental. Agradecendo-lhes, os ingleses internaram-nos. Lá se encontram ainda. Contudo, presto homenagem ao almirante «sir» Andrew Cunningham, que é o unico

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A. R. A. F.

continua a bombardear varios portos da Siria

BEIRUTE, 29. — Anuncia-se, oficialmente, que os bombardeiros ingleses continuam a atacar varios pontos da Siria. Uma formação de bombardeiros ingleses foi obrigada a retroceder, ao voar a uma altura de 1.200 metros sobre o porto sirio de Tripoli.

A aviação britanica bombardeou o aerodromo de Deirez Zor. O aeroporto de Palmyra foi tambem bombardeado. Cairam ali varias bombas explosivas e incendiarias, que causaram alguns estragos.

Em Rayak foram tambem lançadas algumas bombas. Os «caças» franceses não conseguiram interceptar os bombardeiros ingleses antes dêstes atravessarem a fronteira da Palestina.

Durante os ataques dos bombardeiros ingleses a varios aerodromos da Siria, a artilharia anti-aerea francesa abriu nutrido fogo. Ha a impressão de que, pelo menos, dois daqueles bombardeiros foram atingidos. — (United Press).

O regente do Irak entrou em Fallujah onde vai formar governo

CAIRO, 29.—As autoridades militares britanicas informam que o regente do Irak, principe Adbul Illah, acompanhado pelo general Nuri es-Said, antigo presidente do Conselho do Irak, entraram em Fallujah, onde o novo governo iraquiano será constituido.

O principe-regente Abdul Illah teve uma recepção entusiastica por parte da população, que o aclamou delirantemente. Mais tarde recebeu delegações de todas as partes do pais, incluindo de Bagdad. Depois de constituido o novo governo iraquiano seguirá para a capital do Irak.—(United Press).

O boato sobre a fuga de Rachid Ali

ANKARA, 29.—Não se confirmam as noticias de que Rachid Ali tenha fugido para esta cidade. No entanto, é absolutamente certo que chegaram aqui 20 volumes da sua bagagem particular assim como parte da sua familia.—(Exchange Telegraph).

Actividade em Marrocos

LONDRES, 29—Um correspondente especial do «Daily Telegraph» comunica de «Algures em Marrocos» que reina uma actividade espectaculosa, durante os ultimos dias, nas zonas do Marrocos francês e espanhol. A viagem de inspecção do sultão de Marrocos ao seu Imperio, sob o dominio francês, revestiu-se de grande pompa.

O general Weygand, delegado de Vichy para o norte de Africa, acompanhado do general Nogués, residente geral em Marrocos, foram especialmente de avião para aguardarem o sultão á sua chegada á região de Tafilalet, berço da sua dinastia. Realizaram-se ali grandes manifestações de lealdade.

No seu regresso a Argel, o general Weygand visitou Fez. Weygand já visitou tambem as cidades de Marrakesh, Casabranca e Rabat.—(E. T.).

Para a corrida Goyesca

Já chegou a Lisboa o material e o pessoal tecnico que sob a direcção de D. Eduardo Pagés fará a montagem do espectaculo no Campo Pequeno, no proximo domingo, para apresentação de Pepe Luiz Vasquez que alternará com Ricardo Torres, e com os cavaleiros Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes, em touros de Infante da Camara.

E na bilheteira dos Restauradores já começou a venda avulso dos poucos bilhetes que restam.

TECIDOS INGLESES
EM STOCK
Nada mais se pode importar
Aproveite a ultima ocasião
R. do Comercio, 28-3.º

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias
«PAISAJES Y MUJERES»
de
José Maria Salinas
obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

VENDAS a PRESTAÇÕES
SEM AUMENTO DE PREÇO
Camisas, Gravatas, Malas, Banheiras, Fogões, Esquentadores, Estofos, Tapetes, Papeis pintados, Candeeiros, Bibelots, Louças, Vidros, etc.
Secções de:
ALFAIATARIA, SAPATARIA
e outros artigos de vestuario
RUA DO CARMO, 69, 2.º-E.º
TELEF. 29493
(Em frente das Escadinhas de St.ª Justa)

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393
Noite da Moda. Hoje AMALIA RODRIGUES, a já consagrada princesinha do fado **encantado,** vai **deliciar com os seus castiços fados, a distintissima e seleccionada clientela do acreditado LUSO.**

Amalia Rodrigues

Tomam parte nesta **«soirée» da moda** os primorosos artistas **DEONILDE GOUVEIA, MARIA VIRGINIA, BRIGIDA SILVA, LINO TEIXEIRA, JOSÉ PEREIRA, MANUEL FERNANDES, ARMANDINHO, RAUL NERY** e **MIGUEL RAMOS. Exibe-se o extraordinario e jovem acordeonista, com o 1.º premio, em Paris, ANTONIO MESTRE.**

O novo comandante
da 1.ª Região Militar

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o sr. general Gaudencio Trindade, novo comandante da 1.ª Região Militar, que era aguardado na estação por numerosas individualidades oficiais e civis. Uma força de infantaria 6, com a respectiva banda de musica, fez a guarda de honra. Quando aquele oficial chegou ao Quartel General, uma bateria de artilharia pesada deu as salvas de estilo.

Seguiu-se uma recepção, á qual compareceram toda a oficialidade da Região, representantes da Marinha, G. N. R., Guarda Fiscal, P. S. P. e «Legião Portuguesa». O sr. coronel Morais e Silva, comandante interino da Região, apresentou, ao sr. general Gaudencio Trindade, cumprimentos de boas vindas dos oficiais da Região, declarando que era com a maior lealdade e disciplina que todos iam colaborar com ele. Em seguida o sr. tenente-coronel Pereira de Barros, comandante do regimento de artilharia pesada n.º 2, leu uma mensagem de saudação.

Agradecendo, o sr. general Gaudencio Trindade saudou as figuras do venerando Presidente da Republica, Chefe do Governo e ministro da Guerra, e subsecretario, afirmando depois sentir-se muito satisfeito por ter sido aqui colocado e saber de antemão o valor e as qualidades da oficialidade que vai comandar. Saudou tambem as autoridades civis, reservando para os representantes da Imprensa os seus ultimos cumprimentos com a promessa da sua mais leal colaboração em tudo que represente elevar a Patria e as instituições. A seguir, pelo chefe do estado maior, sr. coronel Adriano Rodrigues, foram apresentados, individualmente, todos os oficiais ao sr. general Gaudencio Trindade.

OS ACÔRDOS COMERCIAIS
assinados entre a Espanha e Portugal

MADRID, 29—Ontem o informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, referindo-se aos novos acôrdos comerciais assinados entre a Espanha e Portugal, declarou: «Os recentes acôrdos económicos, assinados em Lisboa, entre Portugal e Espanha, foram o resultado de negociações prévias, que tiveram exclusivamente como fim a resolução de problemas que afectam os dois países. Estes acôrdos favorecem economicamente os dois países e qualquer outra interpretação que lhes seja dada é completamente errada ou maliciosa».—(E. T.).

As gemeas Dionne
fizeram 7 anos de idade

CALLENDAR (Ontário), 29—As cinco gemeas Dionne celebraram ontem o seu sétimo aniversario. Assistiram a uma missa pontifical e reuniram-se depois aos pais, avós e irmãos, numa festa de familia. A principal atracção era um enorme bolo, com sete velas acesas. Mais tarde, envergando o novo uniforme das «Girl Guides», ofereceram uma nova ambulancia á Cruz Vermelha do Ontário.—(Exchange Telegraph).

Dr. José Antonio Ferreira
ADVOGADO
R. da Vitoria, 53, 3.º — Telef. 25047

Posse dum novo professor
do Conservatorio de Musica

No Conservatorio Nacional de Musica tomou hoje posse do lugar de professor interino de piano o sr. João Blanc de Castro Abreu e Mota, antigo aluno do falecido professor Carlos Gonçalves e bolseiro em Paris, onde estudou com Mme. Giraud, Cortot e Philippe.

Na presença do sr. general Amilcar Mota, pai do empossado, dos professores e alunos do Conservatorio, o director, sr. dr. Ivo Cruz, disse não ser um facto de todos os dias o acto da posse dum novo professor que vem contribuir para a unidade de acção e objectivo comum do corpo docente.

O sr. dr. Ivo Cruz disse ainda que um bom professor necessita não só de boa cultura musical e geral, mas tambem de timbre social, como o empossado, de quem fez o elogio regozijando-se com o facto do sr. João Blanc de Castro Abreu e Mota ser um antigo diplomado do Conservatorio, o que é uma honra para o seu funcionamento, e tambem um antigo bolseiro, o que prova o cuidado do Estado na preparação dos que hão-de ser professores. «Em vesperas duma grande reforma, em outubro poderemos entrar com espirito novo neste edificio quasi novo e com gente nova»—concluiu o sr. director, após o que o sr. Abreu e Mota pronunciou comovidas palavras de agradecimento, afirmando que, mais do que com palavras, saberá corresponder com actos.

Foi depois lida a acta da posse, que os presentes assinaram com o empossado, que foi muito cumprimentado por colegas e alunos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—S. Fernando, rei de Castela, confessor.

Lausperene sai da igreja da Ordem 3.ª da Penitencia a Jesus, para a paroquial do Socorro.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Socorro, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Lausperene; ás 18, devoção ao Sacramento.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos, e exposição da imagem nas igrejas do costume.

RAPOSAS ABATIDAS

LOURES, 29. — Pelo sr. Alberto Rodrigues Ascenso, desta localidade, foram abatidas quatro raposas: uma em 16 do corrente, duas em 17 e uma em 27.

As capoeiras e a caça desta região, estavam sendo assediadas por aqueles animais, que causaram muitos estragos. E', pois, digno de elogio o caçador que, perdendo muitas horas, conseguiu fazer tal caçada.

Ao Ex.mo Senhor Doutor

Morais Sarmento
Distinto medico-cirurgião
AGRADECIMENTO

Tendo sido operado na clinica da A. S. M. dos Empregados no Comercio e Industria e encontrando-me completamente restabelecido, torno publico os meus agradecimentos ao Ex.mo Sr. Doutor Morais Sarmento, Distinto e Habilissimo Medico-Cirurgião, pela precisão e exito do seu cientifico trabalho.

Os meus agradecimentos são extensivos aos seus Distintos auxiliares Ex.mos Srs. Doutores Santos Veríssimo e Sobral Blanco, e a todo o pessoal de enfermagem pelos cuidados e atenções que me prestaram durante o reduzido tempo do meu internamento.

Lisboa, 29 de Maio de 1941.

Afonso Pereira de Carvalho

ACABA DE APARECER

CARLOS FERRÃO

LISBOA·LIVRARIA SÁ DA COSTA·EDITORA

Um resumo elucidativo do actual conflito. Centenas de palavras, ordenadas alfabeticamente, com a sua explicação rigorosa e objectiva.

Guia indispensavel para todas as pessoas que se interessam pela vida internacional e desejam conhecer os factos e a sua interpretação exacta e imparcial.

Um volume de 236 paginas 12$50. Pelo correio á cobrança mais 1$00.

A' venda nas livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa-Editora,** Poço Novo, 24.

COMPRADO PELA MÃI

Comprou-o para si e para o seu filho. Agora até o pai o toma!

LAXOBAC o novo chocolate laxativo é o remédio para tôda a familia. Suave, mas firmemente, «Laxobac» obriga os intestinos a uma regularidade de funções cronométricas e o seu sabor é tão agradável que todos gostam.

LAXOBAC

Em tôdas as farmácias a Escudos 5$00 e 12$00 cada caixinha, Lembre-se do nome.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE: **Noite elegante.**

Maria Alice

Grandioso espectaculo de **fados e variedades** com **MARIA ALICE, Natividade Pereira, Maria Raquel, Modesto Maia, Julio Vieitas,** variações e solos por **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50.

CAFE' LATINO RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68

Telef. 62427 **Empresa JOSE' MIGUEL**

Hoje, **Noite da Moda,** grandioso espectaculo de fados e variedades, dedicado aos dignissimos frequentadores dêste café com o fercto «Triunfo do Amor».

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje — Noite da moda: Noemia Cristina, Marcia Condessa, Frutuoso França, Manuel dos Santos, o às da gargalhada Antonio dos Santos e MANOS ALEXANDERS:

DIABÉTICOS

A vossa Vida está nas Aguas de Castelo de Vide

«FONTE DA VILA»

QUINZENA DAS AGUAS A INICIAR NO PROXIMO DIA 2 DE JUNHO

AGUAS GRATIS—A todos os doentes que desejem fazer o tratamento durante esta quinzena. Queiram, pois, fazer a sua inscrição, nos dias 28, 29 e 30, em qualquer das seguintes farmacias:

FARMACIA	— Estacio	Rossio, 61 (Até ás 14 horas).
»	— Franco	Rua Direita de Belem, 20.
»	— Bairrão	Rua Prior do Crato, 25.
»	— Aliança	Avenida Almirante Reis, 145 C.
»	— Prates	Rua Conde Redondo, 9-A.
»	— Cruz de Malta...	Largo Chafariz de Dentro, 36.
»	— Tavares	Rua da Palma, 194.
»	— Mourão	Largo da Graça, 63.
»	— Silva Carvalho	Rua dos Fanqueiros, 126.
»	— Almeida	Rua Silva Carvalho, 136.

Depositários: **MARTINS & ANTUNES, L.DA** — Rua dos Fanqueiros, 118 — Telefone 24922 — Lisboa

HOTEL DAS AGUAS: — ABERTO TODO O ANO

Buvettes modernas — **Preços economicos** — **Telef.: C. Vide 41**

AMADORES FOTOGRAFICOS

RECORDAR E' VIVER

Usar peliculas **SPOCHROM** unicas que, com mais verdade, vos farão reviver as cenas agradaveis. Elas são, entre todas, as que melhores resultados dão. Vendem-se em toda a parte aos seguintes preços: 4×6 1|2, 8$00; 6×9, 9$00; 6 1|2×11, 10$00. A **FOTO ACHILLES** possui instalações proprias para trabalhos de amadores aos seguintes preços: 4×6 1|2, $40; 6×9, $50; 6 1|2×11, $70, fazendo ainda grandes descontos para revenda ou quantidades. Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTO ACHILLES — Av. Almirante Reis, 1-1.º andar, Lisboa. Tel. 4 7063

O moderno Creme Dentifrico "Hofali"

E' o melhor por ser preparado á base de Leite de Magnesia

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Avenida, realiza-se esta noite o ensaio geral da comedia popular, em 3 actos, «O Patio do Vigario», o novo original de João Bastos e o terceiro desta epoca apresentado pela companhia de Maria Matos e que ali sobe á cena amanhã.

—Anuncia-se para breve o casamento dum artista coreografico, de categoria, com a bailarina que é sua «partenaire» ha alguns anos.

—A primeira quinzena dos espectaculos do Teatro do Povo, que começam nos dias 3 e 4 de junho, em Porto de Moz, realiza-se com o seguinte itinerario: Vila Nova de Anços, Tentugal, S. Martinho do Bispo, S. Pedro de Alva e Arganil.

—Da sua viagem ao norte, onde foram muito cumprimentados pelos seus amigos, regressaram ontem a Lisboa os empresarios José Loureiro e Ricardo Covões.

—Terminado o seu contrato no Carlos Alberto do Porto, regressou á sua casa no Cacem a artista Ercilia Costa.

—Para a nova revista do Apolo, «O baile das sopeiras» está o realizador Janou a ensaiar o seu grupo de «girls» para uma fantasia de grande espectaculo, intitulada «O baile do Fado».

—Já restabelecido, retomou a sua actividade o escritor Xavier de Magalhães, que está presentemente a colaborar numa revista e numa opereta popular.

—O actor Estevão Amarante vai restabelecer a sua combinação com o empresario Antonio de Macedo, para uma temporada que se realiza em Lisboa brevemente, num teatro popular.

—Realiza-se brevemente no Cinema Oriente a festa artistica da actriz Mimi Muñoz, com um programa cinematografico e de variedades, com a sua colaboração e a de varios artistas da especilidade.

—Foi contratado para o Teatro Rentini, que está a trabalhar no Porto, o actor Francisco Monteiro.

—A empresa Alberto Barbosa deve inaugurar os seus novos espectaculos em Lisboa com a opereta «A Senhora da Atalaia», a que se seguirá uma nova peça musicada, cujos ensaios começam brevemente.

—A companhia francesa que vai trabalhar no Municipal, do Rio de Janeiro, contratada pelo empresario Vigiani, deve embarcar em Lisboa com destino áquela cidade no proximo mês.

—A companhia de Circo do Coliseu dos Recreios está a trabalhar, com grande exito, no Porto.

—Deixou de ser privativa do Solar da Alegria a cantadeira Maria Carmen.

—Em virtude da incerteza do tempo, ficou adiada para o proximo sabado a abertura do Pavilhão Português, com a apresentação de Crucet.

—Depois de amanhã realiza-se no Capitolio a ultima «matinée» elegante desta época, com cinema, variedades por artistas nacionais e estrangeiros; passagem de modelos; uma orquestra tipica de guitarras e baile-«cotillon».

«Conquistadores do Oeste», no Coliseu dos Recreios

Eis um grande filme de aventuras que se pode considerar verdadeiramente empolgante no seu genero. «Conquistadores do Oeste» tem um sopro épico. E' um quadro vivo, como que pintado ao natural, das lutas entre brancos e peles vermelhas, nos confins dos Estados Unidos, luta essa feroz, cheia de aventuras e de lutas, violenta e vibrante de animação.

O elemento principal da obra é a construção dum caminho de ferro. Os trabalhos avançam dificilmente, porque os trabalhadores são amiude perseguidos pelos bandidos. Ha, porém, quem lhes faça frente, com golpes de audacia e de temeridade, travando-se numerosas batalhas, qual delas a mais sangrenta e dramatica. «Conquistadores do Oeste» é um filme de grande publico onde uma acção subjugante se admira, e cuja interpretação se pode considerar totalmente perfeita.—*Visor 39.*

Hoje: 2.ª noite do filme «Conquistadores do Oeste» o formidavel sucesso do Coliseu. Amanhã e todos os dias: «matinée»

A prova do entusiasmo despertado pelo colossal filme de aventuras, em 26 partes, «Conquistadores do Oeste», estreado ontem no Coliseu, está nos aplausos constantes com que o publico se manifesta durante a exibição daquele gigantesco desenrolar de empolgantes cenas, com as lutas ferozes que foram necessarias para que o caminho de ferro atravesse a America! Vejam todas as noites, no Coliseu, e todos os dias, em «matinée», o filme sem rival: «Conquistadores do Oeste»!

«O Preço da Verdade», no Trindade

Madalena Sotto e Alves da Cunha numa cena empolgante da peça

Dentre as peças de Pirandello, esta é, sem duvida, uma das mais acessiveis á compreensão do grande publico, que assiste, através dos seus três actos, ao drama impressionante duma alma que se debate nas garras dum terrivel dilema. A obra pode não ter um grande movimento e a acção resumir-se a uma anecdota contada com a maior simplicidade, mas o seu poder emotivo é enorme e a analise das reacções psiquicas que o conflito provoca pode considerar-se perfeita.

Embora se afaste na forma do seu processo habitual, esta peça de Pirandello não deixa de acusar na essencia as qualidades que impuseram o grande dramaturgo italiano incompreendido das multidões á admiração das plateias cultas.

O drama de «Tutto per benne» vive na consciencia dum homem integro que vê desmoronar, por uma revelação inesperada, dezasseis anos após a morte da mulher, uma devoção sentimental construida sobre os alicerces duma vida conjugal que ele supunha irrepreensivel e que fôra manchada pelo adulterio.

A existencia duma filha, que o heroi da peça supunha ser sua, e que se prova ter sido o fruto dos amores adulterinos da consorte, torna o drama ainda mais pungente e dá origem a um tragico mal-entendido que acaba «em bem», como estas coisas costumam acabar «em sociedade», para evitar o escandalo e as suas desagradaveis consequencias.

Toda a peça, que é habilmente conduzida e inteligentemente dialogada, assenta sobre os ombros da personagem que Alves da Cunha desempenha, rica de observação humana e de dissecação psicologica. O trabalho do insigne artista pode, sem sombra de exagero, considerar-se magistral. A plateia do Trindade teve razão para se erguer, numa ovação unanime, no final do segundo acto, ao incomparavel interprete do «Conselheiro Martinho Lori», que fez do seu papel uma criação inesquecivel, sem duvida uma das mais belas da sua fulgurante carreira teatral.

Sente-se que Alves da Cunha alcançou, pela perfeição dos seus processos, tão sobrios, tão inteligentes e tão humanos, o nivel mais alto do seu poder criador, mostrando-se na plena posse das suas faculdades histrionicas. Eis um artista que o publico tem obrigação de acarinhar, porque é, incontestavelmente, o ultimo duma geração de grandes actores que fizeram a sua época,—época grande do Teatro português—e cuja sorte não devia ser indiferente ás pessoas que entre nós têm a seu cargo os problemas de orientação cultural.

O publico, infelizmente, por circunstancias que não vem para o caso analisar, perdeu o gosto do teatro serio e está demasiadamente embevecido com frivolidades para voltar a interessar-se pela autentica poesia dramatica, que foi em todos os tempos um instrumento admiravel de cultura e um indice seguro de civilização.

Não poderiam as entidades competentes tentar o ressurgimento da arte teatral, ou assegurar pelo menos a continuidade do pouco que ainda existe, com medidas de protecção que encorajassem autores, empresarios e artistas, em vez de contribuir com o seu desinteresse e, por vezes, com o excessivo rigor das exigencias burocraticas, para o seu desaparecimento total?

O Teatro bem merecia, na realidade, que se fizesse por ele alguma coisa de util e de pratico, fora da visão estreita e sectaria com que habitualmente é encarado.

Ao lado de Alves da Cunha, tivemos ocasião de admirar no desempenho da peça de Pirandello, que Maria Matos traduziu com escrupulosa fidelidade, os progressos apreciaveis de Madalena Sotto, que dia a dia afirma inegaveis qualidades; a excelente escola de Emilia de Oliveira; o esforço louvavel de Luiz Filipe para se libertar do convencional e o tom ajustado que Manuel Correia deu ao seu papel. Completam o conjunto Juvelina Pinto, Jorge Grave, João Perry, João Calazans e Alvaro Barradas.

«O Preço da Verdade» seria, noutros tempos, um exito teatral de grande retumbancia, que levaria meia Lisboa ao Trindade. E, embora os tempos tenham mudado, porque não ha-de sê-lo hoje, visto que se mantêm alguns dos elementos essenciais que forjam o exito? O publico que responda.—N. L.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
Em pleno exito a triunfante opereta popular
«LISBOA-1900»
com Irene Isidro, Hortense Luz, Josefina Silva, Luisa Durão, Laura Alves, Erico Braga, Antonio Silva, Ribeirinho, Alberto Reis, Alberto Ghira e Alves da Costa
Domingo: «matinée» e duas sessões

Trindade
Hoje: A's 21 e 45 horas
2.ª noite da celebre peça de Luigi Pirandelo, tradução de Maria Matos
O Preço da Verdade
com o insigne e grande actor
ALVES DA CUNHA
no papel de «Conselheiro Martinho Lori»
Notavel conjunto de todos os interpretes
Domingo: «matinée» e «soirée»

AVENIDA
Hoje: Não ha espectaculo
AMANHÃ: ÀS 21 E 45 HORAS
Pela Companhia de MARIA MATOS
Estreia do novo original do escritor
JOÃO BASTOS
O PATIO DO VIGARIO
Comedia popular em 3 actos
Bilhetes á venda

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

CONCHA DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA, 57
Direcção artistica de RICARDO MALHEIRO
HOJE — **NOITE DA TOMBOLA** — HOJE
3 VALIOSOS PREMIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
Gentilmente oferecidos por: **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**
BARBOSA ESTEVES & C.ª — R. da Prata, 257
CAMISARIA ADÃO — Rua Augusta
FIGURINO DE LISBOA — R. St.ª Justa. 85
Orquestra: **"CARAVANA"** Aplaudida todas as noites
VARIEDADES — Rigorosa selecção — Constante Alegria

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

„Freddy s
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer Tel. 2 4550
Todas as especialidades vienenses e hungaras
HOJE: JANTAR ESPECIAL:
KALBSGULASCH
m. NOCKERLN
NUSS-STRUDL
A entrada no Parque para os nossos clientes é gratuita

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
CURVAS PERIGOSAS...
— Two girls on Broadway — filme musical com Lana Turner, Joan Blondell e George Murphy

CONDES **UM SONHO REAL**
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
filme musical de Allan Jones, Mary Martin e Walter Connolly

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15 **BALALAIKA** 4 Raparigas de branco

TIVOLI **Anda tudo doido!**
A's 21,30 TELEF. 5 0595
(ROAD SHOW)
com Adolph Menjou, Carole Landis e John Hubbard

ODEON **A volta do homem invisivel**
A's 21 e 15
PALACIO com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey
A's 21 e 30

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15 **MULHERES** Andy Hardy, apaixona-se

POLITEAMA ESTREIA
Raparigas desaparecidas com Ricard Arlen
Os ciumes de Blondie com Rita Hayworth
Telef. 26305
A's 21 e 30

CAPITOLIO Garotos da alta sociedade
Telef. 27493 — A's 21 horas Bolsa ou a vida

CENTRAL Espectaculo da S. P. N.
TEL. 24381 **ILHA VERDE** O caminho da vida Arco Iris, no Rio

EDEN ULTIMA **Por sua dama**
— Buck Benny Rides Again —
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
film musical com Jack Benny, Ellen Drew e Andy Devine

L Y S Tel. 48560 A's 21 **BALALAIKA** 4 Raparigas de branco

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065 **A DANÇA DOS SEXOS RUAS DE NOVA-YORK**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **O conde de Chicago** com Robert Montgomery

Schmelling

foi morto em Creta

onde descera

como paraquedista

ALEXANDRIA, 29—O alemão Max Schmelling, antigo campeão mundial de «box» dos pesos pesados, foi morto na ilha de Creta, quando tentou escapar aos soldados ingleses que o escoltavam para um campo de prisioneiros de guerra.

As autoridades militares neozelandesas na Ilha de Creta informam que Max Schmelling havia sido ligeiramente ferido e feito prisioneiro durante os primeiros dias de luta. Conduzido ao posto de identificação mostrou os seus documentos, que o acreditavam como sendo Max Schmelling. Ele proprio nessa ocasião afirmou em lingua inglesa, mas com forte pronuncia norte-americana, que era «boxeur»!

O coronel que procedeu ao reconhecimento de Max Schmelling ordenou que ele fosse enviado para um campo de concentração, juntamente com outros prisioneiros de guerra alemães. Schmelling, truculento e ameaçador, foi metido no meio de uma escolta para ser conduzido ao campo de concentração. Aproveitando-se, porém, do facto dos soldados neozelandeses estarem a retirar da prisão um novo grupo de paraquedistas, Max Schmelling atirou-se a um soldado da escolta, derrubando-o a murro e tirou-lhe a espingarda. Depois de disparar alguns tiros, tentou fugir. Foi então morto pelos tiros disparados pelos soldados que constituiam a escolta.—(U. P.).

O Gimnasio Musical de Francfort

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma dupla pagina grafica sôbre as actividades do Gimnasio Musical de Francfort sôbre o Meno, uma das mais celebres escolas de musica da Alemanha.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

A sua esposa faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

HABILITE-SE ESTA LOTARIA NO

VARETA

Para os ***400 contos***

Rua do Carmo, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 22850

Quem é o sábio missionário

padre Carlos Estermann

que tem realizado em Angola

uma obra notável de investigação etnográfica

O dr. Elmano da Cunha e Costa é dos casos mais flagrantes de paixão colonial. Há pessoas, que trazem de Africa desilusões, outros fortunas e peles de tigre; outros ainda, como Cunha e Costa, alguma coisa de enfeitiçado, de ardente, no sangue. Nada mais, e isso quasi que lhes basta, nestas rondas divagantes do Chiado, credulos e ciosos da terra negra, que eles pisaram e beijaram, sequiosamente, como um veio de agua, depois da travessia dum deserto incandescente. O dr. Elmano da Cunha e Costa, tem quinze anos de Angola, mas duma Angola, sem litoral, nem *bungalows*, com hibiscus salpicados de sangue. Quinze anos duma vida, metade dos quais em fantasticas espedições, atravessando selvas, descendo rapidos, devassando matagais, entre tribus ignoradas, no meio do misterio da natureza, a decifrar-lhe os misterios da existencia, dos costumes, das usanças, dos barbarismos religiosos, e da morte. Fez uma obra etnografica, reunindo cêrca de trinta mil *clichés*, e a maior soma de conhecimentos indigenas que um europeu conseguiu até hoje estudar e identificar. A sua autoridade é, pois, enorme ao falar-nos da «sua» Angola, como logo o vai fazer numa conferencia, decerto, brilhante, que se realiza dentro da Semana Colonial. Ele não descura uma oportunidade—ao microfone das emissoras, pela pena, como o atesta o seu belo livro *Negros*, em colaboração com o padre Estermann agora publicado, e pelo jornal, como o demonstra na amavel entrevista que nos concedeu.

—E' com interesse que se aguarda a sua conferencia da Semana das Colonias?

—De facto, a convite da Sociedade de Geografia, realizo hoje, uma entrevista sob o titulo: «Os povos indigenas de Angola». Poderá parecer á primeira vista que o assunto melhor ficaria dentro de sessões de estudos etnograficos, mas entendi que a Semana das Colonias deveria revelar quais os materiais de que dispômos para o balanço e fazer da contribuição que já demos ao Mundo na obra da civilização.

E depois deste exordio:

—Continuo a sustentar que da eterna luta entre as forças materiais e as forças espirituais, a vitoria final pertence a estas porque só os grandes sentimentos humanos, isto é, o amor, a paixão do trabalho, da honra e o culto da tradição, constroem. Ora dentro destes principios é obra meritoria revelar ao mundo o que tem sido a nossa acção em beneficio da vida material e espiritual dos povos indigenas nas terras que descobrimos e colonizámos.

—Acção que não pode ser, apenas, exercida pelo Estado!

—Evidentemente, embora haja que acentuar, por espirito de justiça, que o Estado tem seguido uma orientação digna de todo o elogio no que diz respeito a politica indigena. A nossa legislação em materia de assistencia e politica indigena desafia em elevação e humanidade as de todo o mundo. Mas a par da obra do Estado temos de exaltar o trabalho esgotante das missões catolicas que, numa obra de respeitosa renuncia se devotam completamente á tarefa de transpôr os 19 seculos de civilização que nos separam dos povos indigenas.

O padre etnografo Carlos Estermann, superior das Missões Catolicas da Huila, lendo os «Discursos» de Salazar

—O dr. Cunha e Costa conhece bem a obra missionaria em Angola?

—Percorri quasi sempre na companhia de missionarios catolicos toda a nossa Angola, cuja extensão territorial é catorze vezes e meia a da Metropole. Passei muitas horas nas missões, assisti ao desenrolar da vida missionaria desde o alvorecer até ao cair da noite, e posso afirmar que só uma vocação especial, dadiva de Deus, é capaz de suportar o mixto de agreste e esgotante que representa a existencia desses homens extraordinarios. Quando a eles me refiro faço sempre uma referencia especial ao meu querido padre Carlos Estermann com quem durante anos percorri em todos os sentidos a vasta provincia de Huila, desde os confins do deserto Namib até ás quedas de Ruácaná, estudando a vida, usos e costumes dos povos indigenas.

—Como é ele? Trace-nos o seu retrato moral...

—E' uma das maiores vocações missionarias que jamais conheci. Segue a tradição da vida missionaria em Angola, cujo martiriologio constitui já, uma longa lista em que a par das grandes figuras dos padres Duparquet, Leconte, Antunes e Bonnefoux, etc., se contam os nomes de modestos evangelizadores e cristianizadores que, durante dezenas de anos, indiferentes á agrura do clima e á falta de elementar conforto prègaram a palavra de Cristo e ensinaram o nome de Portugal.

—O padre Carlos Estermann...

—Por força das leis humanas, o padre Carlos Estermann foi soldado da grande guerra, já então padre ou seminarista. E' uma pessoa alta, forte, de aspecto dominador, talvez frio á primeira abordagem, mas de coração duma grande sensibilidade, e muito afectuoso no trato. Amando, apaixonadamente as ciencias, especializou-se na etnografia, para o conhecimento da

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ACABA DE APARECER:

Colites e Enterocolite

PELO

Dr. Evaristo Franco

1 volume de 280 páginas—Preço Esc. 35$00 A' venda em todas as livrarias

Instituto Español de Lisboa

Estudios de Segunda Enseñanza (Bachillerato)

La matricula para los exámenes de Ingreso puede efectuarse desde ahora, hasta el dia 20 de junio.

Informaciones en la Secretaria del Instituto de 11 a 1 de la mañana

Rua Actor Tasso, 27

O «Bismarck»

na véspera de se afundar

abateu cinco aviões

e afundou um navio

que o atacavam

BERLIM, 29—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Devido a operações de cruzadores alemães nos oceanos, o inimigo perdeu navios mercantes com a deslocação total de 52.000 toneladas. Deste numero, 41.000 toneladas foram afundadas por um vaso de guerra, que, no total, já meteu a pique mais de 100.000 toneladas.

O navio de linha «Bismarck» abateu, no dia 24, á noite, 5 aviões britanicos e destruiu, na noite de 26 para 27, 1 dos contratorpedeiros inimigos que o atacavam. Além disso, incendiou outro».—(D. N. B.).

O Almirantado estuda o rumo que o «Prince Eugene» pode ter tomado

LONDRES, 29—Se bem que não haja noticias do paradeiro do cruzador de batalha alemão «Prince Eugene», os chefes do Almirantado britanico que conseguiram manter o contacto com o «Bismarck» em fuga, estudam todas as possibilidades do rumo que poderia ter seguido o outro barco, quando o almirante Luetjens lhe deu ordem para procurar salvar-se. Pode ter procurado um refugio temporario em Murmansk ou tentar encontrar-se com um navio de abastecimento no Atlantico ou ainda atingir Dakar. Mas não deve haver duvidas de que todas estas probabilidades estão a ser estudadas pelos estrategistas navais britanicos. No entanto, admite-se a possibilidade do «Prince Eugene» ter conseguido escapar-se, devido á escuridão, ao nevoeiro e a grande excitação resultante da intensa perseguição feita ao «Bismarck».—(E. T.).

As perdas da marinha mercante das potencias do «eixo»

LONDRES, 29.—De fonte autorizada, foi declarado em Londres que desde o inicio da guerra foram capturados, afundados ou encalhados, cêrca de 600 navios mercantes pertencentes ás potencias do «eixo», com cêrca de 3 milhões de toneladas. Até meados do corrente mês, os numeros exactos eram: 61 navios alemães capturados, num total de 274.000 toneladas, 285 afundados pelo nosso fogo ou pelas tripulações, num total de cêrca de 1 milhão e meio de toneladas; 39 navios italianos capturados, com 183.000 toneladas, 176 afundados pelo nosso fogo ou pelas tripulações, com 899.000 toneladas.

Foram ainda postos fora de acção 38 navios, com 67.000 toneladas, de outras nacionalidades que navegavam por conta das nações do «eixo». Só entre 23 e 30 de abril foram inutilizados 14 navios alemães e 19 italianos. O facto de continuarem a ser afundados navios do «eixo», indica que a Alemanha é forçada a mandá-los tentar iludir o bloqueio, pela falta que tem de materias primas.

Nos ultimos dois meses, a R. A. F. afundou ou atingiu, directamente, pelo menos um navio por dia, ao largo da costa ocupada pelo inimigo, o que indica que a Alemanha, obrigada por dificuldades de transporte interno, se arrisca a utilizar o trafego por navios costeiros. Sabe-se que o inimigo tem dificuldades em obter tripulações e é por isso forçado a usar pressão para conseguir tripulações norueguesas e holandesas.—(Exchange Telegraph).

O EX-KAISER GUILHERME II

está muito doente

DOORN (Holanda), 29—A saude do ex-kaiser, Guilherme II, causa grande ansiedade entre os seus familiares. Nos ultimos meses o seu estado tem-se agravado de maneira inquietante. O doente não tem abandonado o leito, no seu quarto do castelo desta localidade onde reside.—(United Press).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

gundo as noticias que recebera até agora das diversas partes do globo, ôra excelente a reacção provocada pelo discurso do presidente Roosevelt. —(United Press).

A opinião de Berlim

BERLIM, 29.—O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich declarou que o discurso do presidente Roosevelt não causara a menor sensação nem nos governantes do Reich, nem no proprio povo alemão, que o acolheu com indiferença.

Acrescentou o mesmo informador oficial que o presidente Roosevelt eviou fornecer quaisquer pormenores cêrca dos planos de auxiliar a Inglaerra e não foi claro e preciso nas suas afirmações, dando lugar ás mais diversas interpretações.

Terminou por dizer o informador oficial da Wilhelmstrasse que as afirmações feitas, recentemente, pelo Chaneler Hitler e pelo almirante Raeder, comandante-chefe da esquadra alemã, e cumprirão á risca, haja o que houver e suceda o que suceder.—(U. P.).

Declarações de Willkie

NOVA YORK, 29—Willkie, comentando o discurso de Roosevelt, aconselha a eliminação da «politica egoista», quando a industria, o operariado e a agricultura estão unidos para a defesa nacional. Acrescentou o seguinte: «A produção industrial devia ser concentrada sob um director, com a necessaria autoridade que a pudesse fazer laborar com rapidez e eficiencia. Não podemos ficar satisfeitos apenas com a construção de avião por avião, ou «tank» por «tank». A produção americana é capaz de produzir muito mais do que isso. Temos de exceder a produção dos arsenais alemães».—(E. T.).

Comentarios britanicos

LONDRES, 29—A Imprensa britanica, comentando, com reconhecimento, o discurso de Roosevelt, vê nele uma deliberada aceitação do desafio alemão em todos oceanos. O artigo de fundo do «Times» diz: «Contra a tentativa germanica de fechar as vias maritimas, o presidente Roosevelt reafirmou a velha doutrina americana da liberdade dos mares».

O «Daily Telegraph» salienta que desafio semelhante feito em 1917 não deteve, nem intimidou o presidente Wilson, acrescentando: «A historia talvez evita as consequencias desse desafio, assim como a propria ameaça».

«Os planos de Roosevelt não significam necessariamente os «comboios» diz o «Times», mas o seu discurso significa certamente que ele «se compromete e ao seu pais, tomando a responsabilidade de proteger de uma ou outra maneira os fornecimentos feitos pelos Estados Unidos, na sua viagem para os países que os utilizam na primeira linha de batalha pela liberdade humana. Este plano, acrescenta o «Times», é um passo definitivo, mesmo para aqueles que julgavam ter sido completamente frustrado pelos afundamentos alemães todo o plano da lei de «emprestimo e arrendamento».

Não há mesmo qualquer ambiguidade em qualquer ponto do seu discurso. O Presidente fala claro, simples e resolutamente. Sobre este discurso culminante, da serie dos eloquentes discursos de Roosevelt sobre problemas da guerra, o «Daily Telegraph» diz: «A' medida que aumenta a gravidade da situação, a sua eloquencia adquire em crescente grau aquelas qualidades especiais, de oportunidade, apropriação, equidade e completa certeza de que fala para um grande e unido povo, que destinguem os verdadeiros estadistas na hora do destino. Atingindo quasi o ponto de uma declaração de guerra ás potencias do «eixo», Roosevelt foi até ao limite máximo, garantindo todo o auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha».—(E. T.).

Internamento de marinheiros alemães e italianos

NOVA YORK, 29—Anuncia-se que 200 marinheiros alemães e 50 marinheiros italianos que, recentemente, foram presos pelos agentes federais sob a acusação de permanecerem ilegalmente no país foram hoje enviados para um campo de internamento no Oeste.

Parece que os marinheiros alemães foram enviados para o Forte Lincoln, na Dakota do Norte e os italianos para Missoula, Estado de Montana.—(U. P.)

Preparação de navios auxiliares

WASHINGTON, 29 — A Comissão Maritima anunciou que está a preparar um grupo de navios mercantes para serem utilizados como navios de guerra auxiliares. Entre estes encontra-se o paquete «America», o maior navio de passageiros construido na America, de cêrca de 31.000 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Construção de bombardeiros pesados

WASHINGTON, 29—A Boeing Aircraft Company aceitou um contrato para iniciar imediatamente a produção de bombardeiros pesados, na sua fabrica de Wichita Kansas. Até aqui a companhia apenas construia as «fortalezas voadoras», na sua fabrica de Seatle.—(Exchange Telegraph).

-o-o-o-

O duelo anglo-alemão

BERLIM, 29.—O Alto Comando das forças Armadas alemãs comunica: «Durante vôos de reconhecimento arado, aviões alemães afundaram, onm, a Oeste da Irlanda, um contratorpedeiro da classe do «Tribal», que otegia um grande «comboio», e atinram com bombas um cruzador de seinda classe.

Uma bateria de longo alcance da arinha de Guerra alemã, instalada costa de Mancha, abriu fogo conum «comboio» britanico perto de lkestone. A noite passada, aviões de mbate bombardearam, eficazmente, rtos britanicos da costa Meridional Ocidental da ilha.

«Caças» alemães abateram, sem tem tido perdas, quatro aviões britacos de combate e dos «caças», que, ompanhados de outros aviões inimis, tentavam voar sobre as regiões upadas e a baía alemã.

A noite passada, aviões inimigos, ando separadamente, lançaram bomas explosivas e incendiarias na reão da costa Setentrional alemã, mas usaram estragos minimos. A D. C. A. Marinha derrubou um dos aparelos assaltantes.

Entre os dias 22 e 28 deste mês, o imigo perdeu 52 aviões, 30 dos quais ram abatidos em combates aereos pela D. C. A. e 12 por unidades da arinha de Guerra. Os outros foram destruidos no solo. No mesmo periodo, perderam-se 35 aparelhos alemães».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 29—Comunicado Oficial: —«A actividade inimiga exercida sobre este país durante a noite passada foi mais pesada do que de costume. Foram lançadas bombas em numerosos pontos muito afastados uns dos outros, principalmente nas zonas das costas, no noroeste, leste e sueste da Inglaterra. Há alguns estragos e vitimas. Numa cidade do sueste foram muitas as pessoas que perderam os seus lares. Foi destruido pelo menos um aparelho inimigo».—(Exchange Telegraph).

A acção da aviação inglesa

LONDRES, 29. — Durante a tarde de ontem, uma força de aparelhos de combate britanicos efectuou um «raid» sôbre a costa francesa até ao estreito de Dover e encontraram varios «caças» inimigos dos quais abateram um, sem que por nossa parte haja a lamentar a perda de qualquer aparelho. Explosões de bombas e grossas nuvens de fumo que pareciam indicar um terrivel incendio, foram ouvidas e avistadas na costa inglesa, parecendo terem sido ocasionadas para as bandas de Calais e Boulogne, não permitindo as condições atmosfericas verificar com precisão o seu ponto exacto».—(E. T.).

UMA GRANDE ACTRIZ

BETTE DAVIS

alcança pela segunda vez o primeiro premio de interpretação em

Jezebel, a insubmissa

BETTE DAVIS

O Eden Teatro veste amanhã as suas melhores galas para apresentar ao publico de Lisboa um dos maiores exitos da Warner Bros. Trata-se de «Jezebel, a Insubmissa» que valeu a Bette Davis, hoje a actriz americana de maior categoria e de maior projecção nos «studios» de Hollywood, o primeiro premio de interpretação.

Bette Davis, cuja fulgurante carreira na setima arte lhe proporcionou a Gloria e a Fortuna, principiou a sua vida por arrumadora de um pequeno teatro ambulante, tendo encontrado um dia a sua grande oportunidade na substituição da vedeta da companhia que adoecera subitamente.

Em «Jezebel, a Insubmissa», produção de elevada categoria e que decorre num ambiente de luxo e de esplendor, Bette Davis encarna a figura voluntariosa duma mulher que para satisfação dos seus caprichos amorosos sabe lutar obstinadamente, loucamente, nada temendo, quasi vivendo o impossivel...

Ei-la grande, enorme e empolgante em «Jezebel»—o filme em que a classificam como «a interprete suprema da emoção».

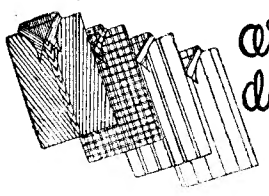
Leia amanhã a grande revista ilustrada

Mundo Gráfico

?

32 páginas

camisas elegantes para os elegantes



armazéns do rossio

rossio, 79

A emergencia ilimitada

Esta guerra tem sido fertil em innovações verbais. Desde a não beligerancia, que fez a sua aparição no começo das hostilidades, á emergencia ilimitada, que está a ser pressurosamente tratada pela lupa dos diplomatas, ha um longo caminho percorrido. Nunca, como nestes vinte meses, as palavras tiveram um significado revelador. Quando Mussolini falava, em setembro de 1939, da não-beligerancia italiana, ninguem, com fundamento, podia duvidar de que era, efectivamente, da beligerancia que se tratava. O diagnostico suscitado pela emergencia ilimitada dos Estados Unidos não tem caracteristicas diferentes.

O discurso do presidente Roosevelt deve ter causado certo desapontamento aos que esperam, a todo o momento, que saia de Washington uma declaração formal de guerra. Os actos recentes do chefe da nação americana contrariam esta espectativa. As dificuldades de ordem interna e os perigos de ordem externa impedem-no de pronunciar as decisões irrevogaveis que se traduziriam no aniquilamento dum trabalho de persuasão e de realização pacientemente conduzido.

Os Estados Unidos rearmam, em grande escala. E' esta a primeira realidade perante a qual os beligerantes se encontram. Os Estados Unidos tomaram partido por um desses beligerantes. O que significa, claramente, que não deixarão de aplicar as armas que estão a construir, cedendo-as, se a cedencia chegar, usando-as, se isso se tornar necessario. O presidente Roosevelt denuncia, a cada passo, a existencia duma tentativa de dominação universal que fere directamente os interesses do seu país. Com que objectivo?

Rapidamente, os Estados Unidos percorreram a escala crescente que os conduziu da indiferença total pelos assuntos europeus ao fervor patriotico despertado por uma ameaça imediata. As expressões oficiais que traduzem esse crescimento variam ao sabor da evolução do conflito na Europa e das suas incidencias nos outros continentes. Da declaração de neutralidade á defesa da liberdade dos mares, mediaram menos de dois anos. O tempo indispensavel para que a sua maquina industrial se adaptasse ás exigencias da guerra e para que a opinião publica fôsse mobilizada em nome dum perigo iminente e concreto.

O formulario do presidente Roosevelt é variado e engenhoso. Para tranquilizar a parte da população que se inquieta com o seu intervencionismo, substitui os «comboios» por patrulhas; para não dar argumentos aos ultimos abencerragens do direito, e, á propaganda do adversario, apodera-se dos navios para proteger as respectivas tripulações. Não foi, certamente, em Washington que este formulario começou a ter voga. Mas a sua adaptação no Novo Mundo fez-se com uma rapidez e com uma pericia desconcertantes.

Para que nenhumas duvidas restem sobre as suas verdadeiras intenções, Roosevelt insistiu mais uma vez, no seu ultimo discurso, que é bem a defesa do hemisferio ocidental que se prepara nas oficinas, nos campos de aviação, nos terrenos de treino e nos estaleiros dos Estados Unidos. Entendamo-nos, porém, quanto ao conteudo exacto deste envolucro. Os limites do hemisferio ocidental serão levados tão longe que os meridianos traçados para a sua defesa cortem, dum lado, o continente euro-africano e, do outro, toquem em Singapura. Perante o dinamismo do «eixo», o presidente considera que as expressões «defesa» e «ataque» se confundiram de tal maneira que falar da primeira serve, apenas, em muitos casos para iniciar o segundo.

Quando os Estados Unidos faziam, no começo deste seculo, os seus primeiros ensaios como grande potencia mundial (tempos excelentes em que as aventuras coloniais se qualificavam ingenuamente de expansionismo imperialista), o duelo entre activistas e abstencionistas travou-se rijamente antes que se iniciasse a campanha de Cuba. Isso não impediu que a Administração preparasse minuciosamente essa campanha e que ao entregar o governo da ilha a Estrada Palmes, o general Wood declarasse com perfeita tranquilidade de espirito: «Somos obrigados a reconhecer que os acontecimentos nos levaram a fazer algumas aquisições territoriais inesperadas».

C. F.

VIDA MUSICAL

Na Emissora Nacional

No concerto sinfonico de hoje, que a Emissora Nacional transmite ás 21 e 45, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, toma parte o pianista Varela Cid, que executará com orquestra o 5.º Concerto de Beethoven. E' a primeira vez que ouviremos esta obra por este artista.

O programa é brilhantemente completado pelo «Passaro de Fogo», de Stravinsky, e «La Mer», de Debussy, além de uma Abertura de Mozart.

Concerto Carmo Pequito

Na Casa do Alentejo, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a festa artistica do distinto baritono alentejano Carmo Pequito, discipulo do maestro Artur Trindade, com a colaboração das notaveis cantoras Isaura Garriga, Maria Amelia Melo, Maria de Lourdes Estevão da Silva e Mina Braga e da apreciada concertista de piano Maria Luiza Chiappa Viana.

Musica de camara

O concerto organizado pela Sociedade Nacional de Musica de camara, com obras de João Arroyo, realiza-se amanhã, á noite, no Sindicato Nacional dos Musicos.

Pastelarias e Leitarias

Apresente o Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos

(60 anos de existencia)

Diploma de honra e medalha de ouro

Vendedor: **M. B.** Rua da Gloria, 75, 4.º, Esq.

«VINHO SANGUINHAL»

SAUDE ENGARRAFADA

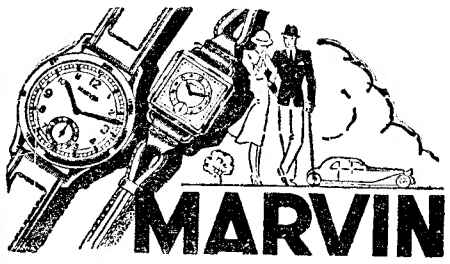
Vende-se nos depositos VAL DO RIO — ABEL P. DA FONSECA e noutros bons estabelecimentos

João da Silva Cavaco

FALECEU

Antonio Luiz da Silva e sua esposa, Joaquina da Silva Egreja, marido e filha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro e avô, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas da sua residencia Rua da Cruz, 2, 2.º, Dt.º para jazigo no 2.º Cemiterio. (Prazeres).

Agencia Batista, Rua de Alcantara, 35-A



MARVIN

O relógio da actualidade
O melhor entre os bons
Em modêlos, tecnica e precisão
Sempre na vanguarda

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, de Lisboa, deixou de ser socio da firma Santos & Ferreira, com sede em Lisboa, o sr. José da Conceição Ferreira, que autorizou a continuação do seu nome na firma.

Lisboa, 24 de Maio de 1941.

O ajudante do notario Dr. Noronha Galvão
Amercio Miranda Leiria

Ao Comércio

Prevenimos os n/ clientes de que a

Pasta Medicinal Couto

é vendida ao publico por esc. 10$00

Os descontos de revenda são conforme determina o REGULAMENTO DO COMERCIO DOS MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS.

Pasta Medicinal Couto

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas e outras doenças da boca.

Couto, L.da — Porto

L. S. Domingos, 106

ALBERTO DE SOUSA

Médico

Residencia: — R. Gonçalves Crespo, 31-1.º
Telef. 5 1593

a BRILHANTINA sólida e líquida "QUARTIER D'AMOUR"

E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA

Boião Esc. 8$ e 12$5

Pedidos para revenca a **RODOLFO RAMOS**

R dos Correeiros, 123, 3.º,-D.

Telefone 2 3636

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

BICICLETAS

para Senhora, Homem e Criança

Armando Crespo

116, Rua do Crucifixo

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

Alfredo Martinez Nuñez

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus pais e familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que, amanhã, dia 30, pelas 10 e 30 horas, na Igreja de S. Paulo, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso e agradecem a todos que se dignem honrar este piedoso acto com a sua presença. Igualmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o feretro ou manfestaram o seu pesar por tão doloroso transe e que não foi possivel agradecer directamente por ignorarem-se as moradas.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SULFATO DE COBRE

Sem cobre não podemos produzir sulfato

Que todos os detentores de cobre venham entregar á Companhia União Fabril (sede ou nos depósitos) todo o cobre que tiverem, quer puro, quer em latão ou bronze.

Paga-se 8 escudos o quilo, base conteudo cobre puro, em dinheiro ou pela

ENTREGA IMEDIATA DE SULFATO DE COBRE AO PREÇO DA TABELA 3$50

A responsabilidade dos prejuizos na vinha é

de quem açambarca ou retem—sem intenção—o cobre, e não de quem quere produzir sulfato. tendo empregado e continuando a empregar todos os esforços para obter matéria prima.

27 de Maio de 1941. **A GERENCIA**

TERMAS DE MONFORTINHO

Indicadas para o tratamento das doenças de figado, estomago e intestinos e com grande poder de desintoxicação e cicatrização.

Pedir informações á Gerência do Termas de Monfortinho — Beira Baixa.

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

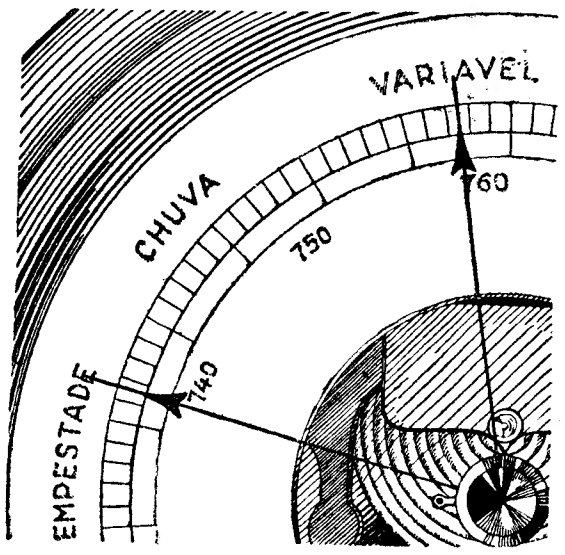
O melhor da Estancia completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

DE LUTO

Dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro

Faleceu hoje o sr. dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro, uma das figuras mais eminentes da magistratura portuguesa.

Dotado duma alta cultura juridica, caracter exemplar, a sua existencia foi um nobre padrão de beleza, moral e de dignidade profissional. O sr. dr. Antonio de Almeida Ribeiro contava 62 anos. Nasceu no Sabugal e era filho do desembargador dr. Antonio de Almeida Ribeiro. Duma familia de magistrados integerrimos, desde bem cedo affirmou a sua vocação, fazendo com excepcional brilhantismo o seu curso universitario.

O seu nome retumbou em muitos processos celebres, entre outros, o dos oficiais que tomaram parte no movimento de 18 de abril. Foi o primeiro ministro da Justiça nomeado pelo marechal Gomes da Costa a seguir ao 28 de Maio. A sua excessiva modestia e o seu amor á magistratura elevaram-no a pedir escusa desse cargo. Actualmente era juiz no Supremo Tribunal Militar. O sr. dr. Antonio Almeida Ribeiro era irmão do desembargador dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, ilustre juiz da Relação, do Porto, do dr. Angelo de Almeida Ribeiro, conservador do Registo Predial, em Agueda, e do dr. José de Almeida Ribeiro, juiz em Inhambane. Deixa dois filhos, Antonio e Angelo, alunos do 3.º ano de Direito.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á familia enlutada.

D. Clementina Magalhães Pessoa

Com grande acompanhamento, efectuou-se esta tarde, para o cemiterio da Guia, em Cascais, o funeral da sr.ª D. Clementina Magalhães Pessoa, esposa do sr. capitão José Roberto Pessoa, ajudante de campo do sr. dr. Oliveira Salazar e presidente da Camara Municipal de Cascais.

No prestito, que registou grande assistencia, encorporaram-se representantes dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e de varios membros do Governo; a esposa e restante familia do Chefe do Estado; numerosa oficialidade do Exercito e da Armada; todo o Conselho de administração, funcionarios superiores e outros empregados da Companhia Colonial de Navegação; funcionalismo publico e outras entidades de Cascais; gente humilde a quem a falecida protegia, pescadores, etc. Sôbre o caixão foram colocadas muitas corôas e ramos de flores.

Joaquim Rosa

Com 72 anos, faleceu em Vila Nova de Caceia o sr. Joaquim Rosa, tio dos srs. João Cruz, 1.º sargento de Infantaraia, Antonio José Gago, comerciante no Brasil, e Adolfo da Conceição Gago, comerciante e correspondente do «Diario de Lisboa», naquela localidade, aos quais apresentamos sentidas condolencias.

João da Silva Cavaco

Na casa da sua residencia, rua da Cruz em Alcantara, n.º 2, 2.º, dir., faleceu o sr. João da Silva Cavaco, de 73 anos de idade, pai do sr. Antonio Luiz da Silva, comerciante. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres, a cargo da agencia Baptista, da rua de Alcantara, 35-A.

VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

DESASTRE NO TRABALHO

Antonio Dias Barbosa, de 23 anos, operario da Companhia dos Telefones, quando estava a trabalhar numa cabine subterranea na praça Marquês de Pombal, caiu inanimado devido a um contacto electrico. Um guarda da P. S. P. conduziu-o ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave e sem fala.

ESCOLA DO EXERCITO

Com a assistencia do Chefe do Estado, realizam-se no proximo domingo, pelas 15 horas, as provas finais de educação fisica dos alunos da Escola do Exercito, que compreendem exercicios de esgrima, gimnastica, aviação e equitação.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, condessa de Mahem, baronesa de Caddoro, D. Helena de Mascarenhas Gentil Quina, D. Maria Inês de Castro Araujo Lemos e Alvim, D. Maria Luiza Rebelo de Andrade, D. Rosa Filipa Ramalho Esquivel e D. Maria Carolina Trinite Rosa.

DOENTES

—Na Casa de Saude das Amoreiras, foi brilhantemente operada pela distinto cirurgião sr. dr. Antonio Torres Pereira a sr.ª D. Marta da Costa Blanc, esposa do sr. Oscar Blanc.

Alta Perfumaria
e
Produtos de Beleza
Cary

O SABIO MISSIONARIO

padre Carlos Estermann

(Continuação da pagina central)

qual dispõe da rara qualidade de ser um poliglota, falando o cuanhama como os cuanhamas, e hoje com certeza já o lunianeka como os nianekas. Foi superior da Missão de Omupanda, no Cuanhama, durante 10 anos, e ali deixou uma obra de evangelização e civilização modelar. Os pretos adoram-no. De tal maneira lhes captou a confiança que, a-pesar-de padre, constantemente prègando contra as praticas feiticeiras e os costumes pagãos, em sua companhia assisti a todos os ritos dos velhos bruxos da selva e á revelação dos mais intimos segredos da vida de varias tribus.

—Existencia admiravel!

—Sim; a sua biografia é grande e rica de amor humano. Dirigiu tambem as missões catolicas de Huila, de vasta rede e largo campo de acção. Em curto prazo encheu de caminhos para as catequeses uma area enorme. Fez uma sementeira de catequistas, ao mesmo tempo que incutia no preto o amor do lar cristão, o culto do trabalho e os habitos singelos de higiene e conforto. Como eu, ele opina que a obra de civilização do preto tem de ser lenta para não criarmos revoltados ou incompreendidos. E chega a assombrar como é que depois deste trabalho esmagador ainda arranja tempo para colaborar em revistas estrangeiras onde escreve com admiração e apreço do mundo culto sôbre etnografia.

E terminando, a sua interessante entrevista, o sr. dr. Elmano da Cunha e Costa diz:

—Devo-lhe uma colaboração admiravel no livro *Negros*. Desejaria que dissesse que nesse livro tivemos apenas o desejo de apresentar ao publico um mostruario de etnografia dos povos angolanos. Por circunstancias em que os editores não podem ser censurados atento o estado incerto da industria grafica, mercê da guerra, e ás fracas condições do nosso mercado livreiro, a edição teve de ser feita de minha conta com um pesado sacrificio material que só se justifica por um entranhado amor ás coisas coloniais cujo ambiente de amor e carinho é preciso todos os dias despertar.

Um octogenario sequestrado?

Ha já alguns meses que a P. I. C. tem entre mãos um volumoso processo de investigação referente a uma queixa apresentada pela sr.ª D. Emilia Formigal, contra seu irmão Antonio Formigal de 83 anos, a quem acusa de se ter apropriado indevidamente de papeis de credito no valor de 1.700 contos.

Até agora, a-pesar de varias diligencias feitas pela Policia, ainda não foi possive descobrir o paradeiro do sr. Antonio Formigal que, segundo a Policia, deve encontrar-se sequestrado por uma senhora nova com quem vivia. Esta senhora chegou ainda a ser ouvida nos autos, no inicio das investigações, mas depois desapareceu da casa onde residia.

Prisão duma quadrilha

SANTAREM, 29. (Pelo telefone).—No Vale de Santarem, a policia e o regedor da freguesia, sr. Jeronimo de Noronha, prenderam esta madrugada uma quadrilha de gatunos que desde há muito tempo vinha praticando os mais arriscados furtos naquelas paragens. Foram presos José Loureiro, falsificador de notas, e Antonio Henriques da Silva, quando se encontravam num automovel, parado, com as luzes apagadas, e Manuel Simplicio, que fugira, ao saber da captura dos seus companheiros, mas que foi agarrado, na linha ferrea, entre o Vale de Santarem e Santana.

Recital de danças plasticas

Amanhã, sexta-feira, realiza-se, no teatro Nacional, uma interessantissima demonstração de danças plasticas, concebidas segundo o metodo Daleroze, em que tomam parte D. Margarida de Abreu e as suas alunas. Serão interpretadas sequencias de Mozart, Schumann e Bach, acompanhadas ao piano pela distinta pianista D. Helena Moreira Sá e Costa. Este recital está a despertar o mais vivo interesse no meio artistico de Lisboa.

BODOS AOS POBRES

Comemorando o aniversario do movimento do 28 de Maio, a Junta de Freguesia de Arroios distribuiu pelos indigentes 11.500$00 em senhas no valor de 15$00 cada, em generos alimenticios, fornecidos de sua conta pelo comercio da freguesia. Agradecemos as quatro senhas que nos enviaram para os nossos pobres.

O JANTAR DE HOMENAGEM

a Cottinelli Telmo

A noite de ontem na Sociedade Nacional de Belas Artes foi uma festa de elevação e de bom humor de artistas para um artista que se consagra em plena mocidade, e de homens de letras para um espirito emocionante de beleza.

Os arquitectos—todos, pode dizer-se—promoveram pelo seu Sindicato Nacional a homenagem a Cottineli Telmo, e que reuniu duzentas pessoas, muitas de representação, mas identificadas na indole da manifestação, que decorreu sob um fundo de sorrisos, enquadrando a gravidade natural, muito bem doseada.

Não se póde abstrair da exposição, de que Cottinelli foi o expoente artistico. Mas não foram apenas os arquitectos, engenheiros, esculotores, pintores, decoradores e construtores de Belem que compareceram: não foram apenas o comissario geral, dr. Augusto de Castro, os directores de pavilhões, os homens de letras do «Mundo Português». Foram dezenas de amigos e admiradores desse moço triunfante, de talento comunicativo e de actividade estimuladora.

Os discursos de Pardal Monteiro, presidente do Sindicato dos Arquitectos, de Eugenio Correia, presidente da Sociedade de Belas Artes, de Leopoldo de Almeida, escultor, de João Fragoso pela gente nova, de Matos Sequeira, pela Academia de Belas Artes, do conselheiro Fernando de Sousa, em nome da Imprensa, e, finalmente, de Cottinelli, numa delicada e generosa peça literaria—encheram o fim da noite. Pedaços da Escola de Belas Artes, recantos da Sociedade Nacional, atrios da Academia, alamedas da Exposição de Belem—um portico de rosas familiares—eis o conjunto do «filme» de Cottinelli Telmo, tão belo que por vezes teve enternecimento.

Receberam-se quinhentos telegramas—e a justiça, que em alto espirito presidiu a actos e a palavras—não esqueceu alguns ausentes. Linda noite!

ARDEU O LUGRE «SILVINA»

nos bancos da Terra Nova

Nos bancos da Terra Nova, onde já se encontrava a pescar, deu-se um incendio na cozinha do lugre bacalhoeiro «Silvina», o qual, em virtude do vento fresco que soprava, se propagou rapidamente a todo o navio, que teve de ser abandonado pela tripulação. Esta saltou para os «dories» e foi recolhida a bordo do lugre «Santa Isabel».

Por um radiograma recebido do arrastão «Santa Joana», sabe-se que toda a tripulação do navio incendiado se encontra de saude a bordo do barco que a recolheu.

O lugre «Silvina», de que era proprietaria a firma Testa & Cunhas, Ld.ª, de Aveiro, foi construido na Gafanha em 1919 e saira de Lisboa para os bancos da pesca do bacalhau no dia 3 de maio, com uma tripulação de 35 homens, incluindo o capitão, sr. José Cachim Junior, de Ilhavo.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 9.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Paulo Menano, tendo como vogais os srs. drs. Amandio de Castro e Antonio Mesquita, está a ser julgado José dos Santos Rodrigues que, em 29 de julho do ano passado, agrediu com três tiros a sua amante, Etelvina da Conceição Garcia. O reu havia sido julgado há tempos, á revelia, pelo crime de falsificação de moeda. A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

Julgamento em Santarem

SANTAREM, 29.—(Pelo telefone).—No tribunal desta comarca foi hoje absolvido José Teixeira Agostinho. Era acusado de ter morto a mãe, mas não se provou a acusação. Defendeu o reu o novo advogado, sr. dr. Castelão de Almeida, que produziu uma defesa brilhante.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao professor Celestino da Costa

Por ocasião do I Congresso Nacional de Ciencias Naturais promove a Estação Agronomica Nacional um jantar de homenagem ao professor Celestino da Costa e ao engenheiro agronomo Saraiva Vieira testemunhando assim áquelas duas individualidades o apreço que tem pelo importante papel que tomaram na especialização do pessoal cientifico daquele estabelecimento.

Esta homenagem traduz a gratidão dos agronomos pela obra de renovamento cientifico e apetrechamento tecnico que o Instituto para a Alta Cultura e a Direcção Geral dos Serviços Agricolas têm realizado.

A inscrição para o referido jantar que deve efectuar-se no proximo dia 6, encontra-se aberta até ao dia 3 de junho na sede da Estação Agronomica Nacional e da Sociedade de Ciencias Agronomicas.

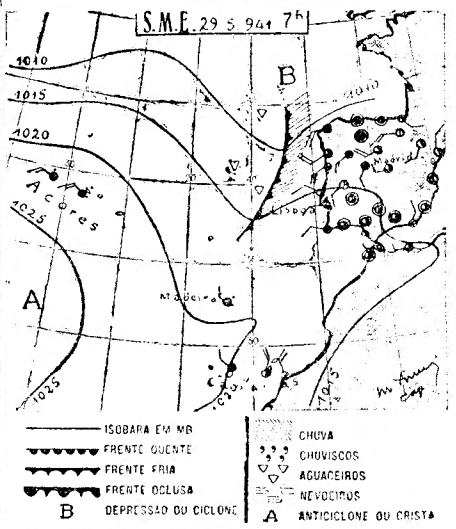
VIAJANTES

Na sua avioneta chegou ontem ao fim da tarde a Lisboa, vindo do país vizinho, o adido naval americano, acompanhado de sua esposa.

—Esta manhã, no avião da Iberia, embarcou em Sintra ás 9 e 30 para Madrid, a embaixador de Espanha em Portugal.

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étamines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.
J. ANTUNES (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

O tempo que faz



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

A corrente de perturbações do Atlantico (frente polar) encontra-se em latitudes mais ao sul, começando a afectar o tempo nos Açores. A depressão que há dois dias tem estado situada ao norte da Peninsula continua a influenciar o tempo em quasi todo o nosso país. Uma nova frente associada a essa depressão pode assinalar-se junto á costa ocidental.

Observa-se nas zonas Norte e Centro o ceu geralmente muito encoberto, chuva no litoral e até em muitos pontos do interior.

Evolução prevista:

A frente asinalada mover-se-á no sentido da corrente geral das perturbações (de ocidente para oriente), devendo ainda hoje percorrer grande parte da Peninsula. Na massa de ar post-frontal devem já prevalecer as caracteristicas da corrente de origem tropical que circula no anticiclone ao sul dos Açores.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes muito nublado. Nevoeiros junto á costa e nos vales. Chuva fraca ou chuviscos em alguns pontos. Vento dos quadrantes de W fraco. Subida de temperatura.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Alguns nevoeiros na costa ocidental. Vento WNW fraco. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19,º1; Minima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21,º6; Minima, 12,º2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Regino Sainz de la Maza

A convite do Instituto Espanhol de Lisboa e para dar um recital-conferencia no Sindicato Nacional dos Musicos, chegou a Lisboa o grande solista de viola Regino Sainz de la Maza, concertista universalmente conhecido e aplaudido em Paris e Berlim e em todas as cidades da America espanhola. Sainz de la Maza, que une a singulares qualidades de interprete o conhecimento perfeito da historia da viola, fará na sua conferencia a evocação dos classicos espanhois que escreveram para viola e, como homenagem a Portugal, evocará tambem o português Roberto de Viseu, que levou até á Corte do Rei-Sol a arte lusitana.

A FARINHA LACTEA QUE SE ESTRAGA NA MERCEARIA TAMBEM SE ESTRAGA NO ESTOMAGO DO SEU FILHO

A fermentação e o azedo da farinha põe em perigo a vida da criança

Só existe uma unica farinha lactea em Portugal que nunca se estraga nem nunca se estragou nas mercearias. Trata-se da mais antiga de todas: Da farinha lacto popular *Cister,* a mais higienica e a mais rica. Contra este facto nada pode a propaganda mais ousada de outras farinhas, porque dizer o contrario é faltar á verdade.

Os Ex.mos medicos e Ex.mas parteiras devem ponderar muito bem este facto: só e unicamente, a Cister não se azeda nas latas nem nos estomagos delicados dos bébés. (Segredo de elaboração).

Cister, farinha lactea e leite completo condensado (não leite sintetico) são produtos de tão alta categoria, que os mais celebres medicos de Portugal alimentam com eles os proprios filhos, sobretudo os especialistas para crianças. *Farinha lactea Cister* lata de 270 gramas 6$00; lata economica de 810 gramas 15$00.

DIABETICOS

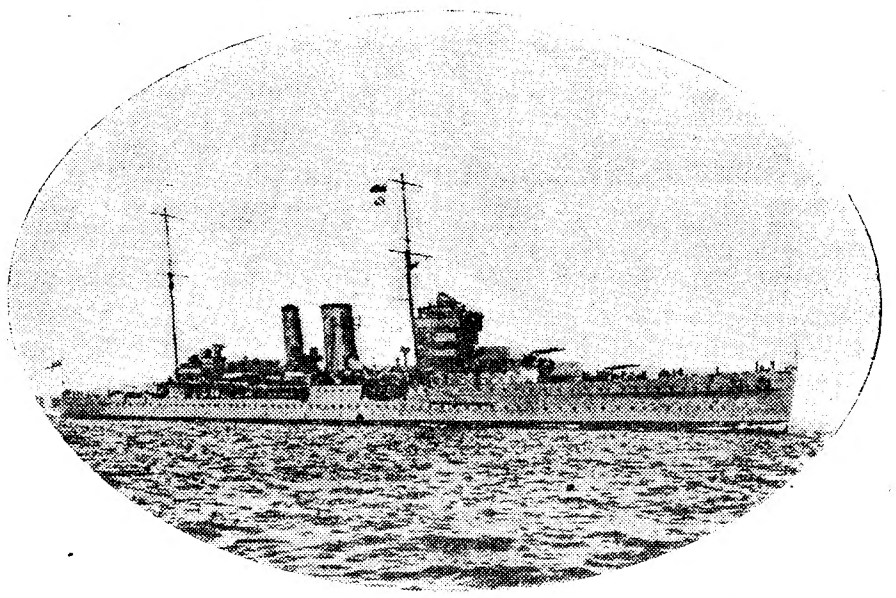
DIABIL é um poderoso anti-diabetico que restaura as vossas energias. E' um medicamento em gotas usado por medicos atacados deste mal.

A' venda em todas as farmacias.

Os alemães ocuparam *a baía de Suda*

base da esquadra britanica em Creta e afundaram ali o «York»

BERLIM, 29. — As operações ofensivas alemãs em Creta estão em bom caminho. A D. N. B. foi informada de que a Baia de Suda, cuja importancia estrategica é consideravel e que serviu até agora de base á esquadra britanica, foi ocupada ontem pelas tropas alemãs, que a mantêm solidamente em seu poder.—(D. N. B.).



O cruzador «York», afundado na baia de Suda

Houve encarniçada resistencia na região da baía de Suda

BERLIM, 29.—A D. N. B. foi informada de que os exercitos gregos e britanicos opuseram resistencia particularmente encarniçada na luta que se travou a leste da baia de Suda. As tropas alemãs, porém, conseguiram apoderar-se de sete posições do inimigo e fazer centenas de prisioneiros. Trata-se, particularmente de soldados helenicos e ingleses. Além disso, as forças do Reich apoderaram-se de consideraveis quantidades de material de guerra.—(D. N. B.).

Continua o avanço

BERLIM, 29 — A D. N. B. foi informada de que as tropas alemãs, deixando á retaguarda a baia de Suda, avançam em direcção a leste da ilha de Creta, combatendo sempre. — (D. N. B.).

O afundamento do «York»

LONDRES, 29—O Almirantado anuncia que o cruzador inglês «York» é considerado totalmente perdido, devido á acção do inimigo na baia de Suda, ilha de Creta.—(United Press).

O cruzador «York», que era identico ao «Execter», deslocava 8.300 toneladas e entrara ao serviço em 1931.

Era armado com 6 canhões de grande calibre e 8 de menor e 6 tubos lança-torpedos. Tinha a bordo um avião, para ser lançado com catapulta e tinha a velocidade de 32 nós.

A tripulação do «York» era de 600 homens.

Comunicado alemão

BERLIM, 29—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na ilha de Creta, caçadores alpinos alemães prosseguiram, depois dos combates coroados de exito, na perseguição do inimigo batido. Atingiram a baia de Armini e fizeram grande numero de prisioneiros. As forças britanicas foram completamente expulsas da baia de Suda, por elas empregada até aqui como base naval. Numerosas formações de aviões de combate e de «stukas» atacaram ontem, tambem eficazmente, posições britanicas na costa setentrional de Creta e afundaram, nas aguas da ilha, 1 navio de carga e 1 barco-patrulha. A artilharia anti-aerea abateu 2 aviões ingleses. Desembarcaram em Creta tropas italianas».—(D. N. B.).

Desembarcaram em Creta tropas italianas

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «As nossas tropas desembarcaram, ontem, na ilha de Creta, a-fim-de cooperarem com as forças alemãs. As nossas formações aereas de bombardeamento e torpedeiras atacaram, muitas vezes, no Mediterraneo Oriental formações navais inimigas. Três cruzadores ingleses foram atingidos com torpedos pelos nossos aviões. Um outro cruzador foi atingido com bombas».—(R. R.).

Os aspectos da luta

CAIRO, 29—Continua com enorme violencia a batalha para a posse da ilha de Creta. O mais recente teatro de operações fica a ocidente de Canea, capital da ilha, que foi reduzida pelos almães, no fim da semana passada, a um montão de ruinas, em virtude de terem sido lançadas sobre a cidade indefesa e desarmada 30.000 bombas. As tropas do general Freyberg continuam a combater com uma bravura épica e decididas agora á tarefa suprema de não consentir que os alemães se apoderem da baia de Suda, base naval britanica tão essencial para os planos estrategicos das nossas tropas e sua resistencia continuada nesta parte da ilha. Mais para leste, em Retimo, descreve a situação como satisfatoria, se bem que, ainda mais para leste, os alemães estejam a desembarcar grandes reforços em Heraklion. Os desembarques das tropas alemãs fazem-se agora quasi todos por aviões de transporte.

Por seu lado, o general Freyberg tambem está a receber reforços, que compreendem tropas bem treinadas em lutas de guerrilhas, que têm desembarcado em Creta vindas do Medio Oriente. Estas forças, não obstante as grandes dificuldades que têm de vencer, vão abrindo caminho através de todos os obstaculos para se juntarem á guarnição de Freyberg, empenhada numa batalha de caracter vital perto das ruinas de Canea. Entretanto, forças da R. A. F. atacam Maleme há 48 horas com intensidade crescente. As noite agora são escuras, sem luar, e o tempo conserva-se esplendido, de forma que os mais recentes e mais rapidos dos aviões enviados recentemente para o Medio Oriente efectuam grandes saltos sobre o mar até Creta, numa cadeia ininterrupta, quer de dia quer de noite. Foram coroados de exito muitos dos seus ataques, não obstante a tremenda superioridade aerea do inimigo, o que torna dificil á nossa aviação obter resultados definitivos.

A chegada dos transportes aereos

Para se fazer uma ideia daquela superioridade basta a noticia de que os alemães empregaram cêrca de 1.200 «Junkers» de transporte de tropas para Creta e que, no auge do ataque, aqueles aparelhos aterravam na cadencia de um por cada minuto. Tambem se admite aqui que as defesas anti-aereas aliadas na ilha de Creta são absolutamente insuficientes para obstar a chegada de semelhante massa de aparelhos de transporte e de planadores.

No mar, unidades da esquadra grega e yugo-eslava juntaram-se, recentemente, ás forças navais britanicas preenchendo até um certo ponto as faltas causadas pelas perdas infligidas pelos bombardeiros inimigos á esquadra do almirante Cunningham, durante as ultimas semanas.

Até agora ainda não desembarcou em Creta nenhum «comboio» de importancia com tropas alemãs, se bem que se compreenda aqui que o problema da supremacia maritima não é o unico a encarar, em vista do poder aereo dos alemães.

Como é natural, o general Freyberg tem toda a liberdade de acção na tactica empregada para conter os invasores, apontando-se porém, aqui, que tanto o general Wavell, como o almirante Cuningham e o chefe das forças aereas, Longmore, estão em constante comunicação com aquele, de forma que todas as decisões acêrca da defesa da ilha têm o assentimento dos três grandes chefes. Creta já resistiu até aqui quatro vezes mais do que os alemães contavam que resistisse e, se bem que a situação continue a ser critica para as tropas inglesas, todos reconhecem que a sua resistencia tem sido heroica.

As perdas alemãs devem ser pesadas e, segundo se calcula, devem ter sofrido até aqui 20.000 mortos em combate ou devido a más aterragens, 10.000 afogados, julgando-se que o numero de feridos ainda deve ser maior, agravado com o facto de insuficientes socorros medicos. 20 ou 30 mil homens não constituirão um grande desfalque para o exercito regular alemão. Mas, como a maioria daqueles era constituida por forças de «élite» de paraquedistas e tropas de choque, insubstituiveis em curto prazo, as grandes baixas sofridas na ilha de Creta devem em breve constituir um problema militar para o exercito alemão.—(E. T.).

Os bombardeamentos aereos

LONDRES, 29. — A legação da Grecia, nesta cidade, recebeu o seguinte telegrama do presidente do ministerio grego, Tsouderos, que se encontra no Medio-Oriente: «Os bombardeamentos alemães sobre a ilha de Creta, têm sido feitos com uma ferocidade sem paralelo. As suas três principais cidades, Canea, Heraklion e Retimo estão completamente arrazadas.

Estas cidades foram bombardeadas com tal precisão matematica, em todas as direcções, que não ficou nem uma pedra no seu lugar. A população, incluindo as proprias crianças que procuravam abrigo nas cavernas das montanhas, foram impiedosamente metralhadas. Violentos incendios completaram o trabalho de destruição. Nem os hospitais, nem os postos de socorro urgente foram poupados».—(E. T.).

As declarações de Darlan

(Continuação da 1.ª pagina)

marinheiro inglês que se portou como um cavalheiro depois do armisticio.

Mais adiante, o almirante acrescentou:

—Os nossos governantes, as nossas assembleias de 1919 a 1939 só fizeram erros: politica interna demagogica, abaixamento moral da nação, recusa da criação dum exercito ofensivo, politica externa incoerente. Eramos os policias da Europa com botas de papel, sabres de cartão e pistolas de feira!

Ao terminar, Darlan declarou:

—Vivemos dias de cruel adversidade. Nesta segunda quinzena de maio revivemos os aniversarios da nossa derrota. Deste Calvario da nossa patria, temos todos de seguir os passos dolorosos, recordando.

«Devemos dizer bem alto que o nosso exercito nesses dias de agonia deu provas duma coragem a que o proprio adversario prestou homenagem. Houve faltas, realmente, mas a responsabilidade cabe muito mais áqueles que não souberam dotar o nosso exercito com o material indispensavel, do que aos nossos soldados.

«A Historia—conclue—fixará actos de sacrificio e abnegação dos homens e quadros do exercito francês, que acrescentarão uma gloria mais á gloria das suas bandeiras.—(O. F. I.).

O significado *da operação*

que se verificou *ontem* no sector de Sollum

CAIRO, 29—Não resta duvida de que o ataque alemão que obrigou as nossas tropas a retirarem novamente da posição do Halfaya constitue uma tentativa de auxiliar, indirectamente, as forças que lutam na ilha de Creta, obstando a que o general Wavell envie reforços para aquela ilha. Pequenas colunas moveis inglesas, se bem que retirando lentamente, continuam o contacto com o inimigo. Diz-se nos circulos militares desta cidade que este avanço não deve constituir o recomeço da ofensiva alemã contra o Egipto, parecendo mais provavel que os alemães têm como objectivo cobrir o seu flanco direito, a-fim-de evitar o risco de ver atacadas as suas comunicações como sucedeu no mês passado.

E' provavel, por consequencia, que os alemães tenham agora ocupado as ruinas de Sollum mas, como aquela cidade tem tantas vezes mudado de mãos desde o verão passado, a sua perda não se considera inquietadora.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 29—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, as tropas germano-italianas repeliram novas tentativas de sortidas dos soldados britanicos cercados em Tobruk e infligiram perdas ao inimigo.

Aviões de combate alemães bombardearam depositos e munições perto de Tobruk, provocando muitas explosões. Aviões «destroyers» alemães destruiram, a leste de Sollum, carros blindados e certo numero de camiões britanicos. Ao norte de Marsa Matruh, um grande navio de carga inimigo foi incendiado, devido a um ataque dos aparelhos do Reich.

Em operações na Africa do norte, distinguiram-se particularmente o major Hecht, comandante de um grupo de artilharia anti-aerea, e os tenentes Wetter e Vogelsang, de uma secção da «D. C. A.».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 29—O comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas diz:—«Na Africa do Norte, na frente de Tobruk, durante a tarde de 27 de maio, e manhã de 28 do corrente, ataques inimigos foram nitidamente quebrados.

Aviões ingleses lançaram algumas bombas sobre Benghasi e Derna, tendo os nossos torpedeiros abatido 2 aparelhos inimigos. Um oficial inglês foi feito prisioneiro.

Na Africa Oriental, na região de Galla-Sidamo, as nossas tropas continuam a combater com valor na zona dos lagos e na margem esquerda do Omo».—(R. R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

BATERIAS especialistas
AUTO ELECTRICIDADE A. A. SILVA
24 de Julho 26b

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 105 - T. 27527

ARCADIA
DANCING-BAR
Hoje — **Noite de Festa** — 14 artistas em novos numeros. O melhor conjunto de variedades que se pode apresentar em Lisboa. Orquestra **Luso-Brasileira**